

El Fresón

Paula Cabral

Como se ela não tivesse suportado sentir o que sentira, desviou subitamente o rosto e olhou uma árvore. Seu coração não bateu no peito, o coração batia oco entre o estômago e os intestinos.

Clarice Lispector

Na verdade, ela não olhou exatamente para uma árvore...

Eles estavam num mercado municipal, tomando um lanche. Não havia árvores ali.

Então, ela olhou para um morango gigante, que na Espanha é chamado de *fresón*. Mas o efeito e a tentativa eram os mesmos...

O que ela queria mesmo era sentir o coração no lugar certo. Suportar e compreender o que sentia. Concluiu que não seria possível. Não naquele momento. Não, talvez, por muito tempo.

Ele simplesmente tinha estragado tudo. O passeio, a parceria, e talvez, a relação.

Não, não, não...talvez dizer que tenha estragado a relação seja demais. Ele, com algumas palavras, só mudou um pouco as coisas... mudou um pouco a admiração que ela tinha por ele; mudou um pouco a sensação de cumplicidade e incentivo que ela sentia e exercia antes, trouxe algumas lembranças e experiências desagradáveis de volta à memória. Mas não, ele não estragou a relação. Não estragou porque ela sentia que ainda amava... só que o amor estava diferente. E tão misturado com tantos outros sentimentos que ela teve vontade de descansar...

Não sei se quero descansar, por estar realmente cansada ou se quero descansar para desistir.

Clarice Lispector

E o mais incrível é que ela achava interessante pensar que ao mesmo tempo em que tinha vontade de desistir, tinha também um impulso louco de transformar aquilo tudo num estímulo; de seguir em frente e fingir que nada tinha acontecido; ao mesmo tempo que desejava que um dia pudesse retomar essa conversa, exatamente do ponto onde ela se encerrou.

Pensou um pouco. Silêncio.

Resolveu “cuspir” um monte de besteiras; mas besteiras verdadeiras, entende?

Aquelas que estão adormecidas e que a pessoa nunca nem pensa em dizer... mas, de repente, diz.

E ela disse. Tudo.

Minhas desequilibradas palavras são
o luxo do meu silêncio.

Clarice Lispector

O que aconteceu antes? O que ele fez? O que ele disse?

Ah... isso já não é mais tão importante...

Paula Cabral é artista, escritora, pesquisadora, mestranda da área de literatura e fotografia pela Faculdade de Educação da Unicamp e especialista em Artes Visuais, Intermeios e Educação pelo Instituto de Artes da mesma universidade. E-mail: paulacdcabral@gmail.com